

Manifesto

Manifesto

VIVALEITURA

Introdução

Vivaleitura é o nome dado no Brasil ao Ano Ibero-Americano da Leitura, comemorado em 21 países da Europa e das Américas em 2005. Aprovado, em 2003, pela Cúpula dos Chefes de Estado dos Países Ibero-Americanos, é coordenado pela Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI), Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e no Caribe (CERLALC), Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e governos dos países da região. No caso do Brasil, pelo governo federal, através dos ministérios da Cultura e Educação e pela Assessoria Especial da Presidência da República.

O Vivaleitura é, assim, uma grande mobilização nacional para que 2005 seja marco para o início de um gigantesco esforço de todos para que o Brasil implemente uma política nacional do livro, leitura e bibliotecas com a dimensão demandada pelo país. E dê, dessa forma, o grande salto necessário para construir uma nação de cidadãos leitores.

Governos (federal, estaduais e municipais), escolas, professores, bibliotecários, escritores, editores, livreiros, organizações não-governamentais, meios de comunicação, empresas privadas e todos aqueles que vêem a leitura como uma questão estratégica para a nação, inclusive para promover inclusão e cidadania, estão sendo convocados para deflagrar um grande movimento nacional.

O maior desafio é, certamente, criar as condições para não limitar o Vivaleitura a ações pontuais e esporádicas, mas promover uma grande mobilização nacional em favor da leitura. Por isso, é encarado apenas como o primeiro passo. Seu calendário e as ações nele contidas vão constituir a primeira edição do Plano Nacional do Livro e Leitura, de caráter permanente, composto por Estado, iniciativa privada e terceiro setor. Uma forma concreta e bastante objetiva de materializar a visão estratégica das políticas públicas para a área.

Há, portanto, dois grandes desafios. O primeiro é identificar, estimular a integração e dar visibilidade a tudo que se faz pelo país afora com abrangência, riqueza, diversidade e dose extraordinária de criatividade e talento. A segunda é fazer mais, seja estimulando novas iniciativas, fomentando as parcerias, ou por meio de ações próprias de ministérios, governos estaduais e prefeituras que dêem à leitura a dimensão de uma política de estado.

E tendo como ponto de partida uma visão republicana de planejar e executar políticas de leitura para todos. E, sobretudo, com todos!

Venha participar desse grande esforço nacional. Traga suas idéias e, principalmente, suas ações para 2005 e se junte ao Comitê Executivo do Vivaleitura. Integre-se à legião de centenas de parceiros espalhados por todo o Brasil e participe dos comitês estaduais e municipais que estão sendo constituídos pelo país afora.

Estratégias e linhas de ação

O plano de ação do Vivaleitura em 2005 é constituído por quatro eixos estratégicos, a partir dos quais se agrupam as várias linhas de ação. Cada uma delas é formada pelos seus respectivos projetos e programas executados por governos, empresas, escolas e organizações não-governamentais (ONGs).

Democratização do acesso

- Implantação de novas bibliotecas públicas;
- Fortalecimento da rede atual de bibliotecas;
- Ações para conquistar novos espaços para leitura;
- Distribuição de livros gratuitos;
- Ações para melhorar o acesso ao livro e outras formas de leitura.

Fomento à leitura e formação

- Formação de mediadores;
- Projetos de estímulo à leitura;
- Apoio à pesquisa acadêmica;
- Criação de sistemas de informação;
- Prêmios e reconhecimentos às melhores práticas;
- Calendário de eventos e atividades;
- Ações de apoio de empresas privadas.

Valorização do livro e da leitura

- Ações para converter a leitura em política pública e de Estado;
- Ações para criar consciência sobre o valor social da leitura

Apoio à criação e à produção

- Apoio à política industrial;
- Apoio à distribuição e circulação de bens;
- Apoio a autores e escritores.

Calendário trimestral

O calendário de ações que estão sendo preparadas pelos governos federal e estaduais, prefeituras, bibliotecas, escolas, centros culturais, universidades, editoras, livrarias, empresas privadas e organizações não-governamentais é composto por dezenas de milhares de ações.

O calendário é constituído tanto pelos projetos e programas que acontecem a cada ano como por um conjunto de novas ações planejadas pelo Estado, setor privado e terceiro setor especialmente para celebrar o Ano Ibero-Americano da Leitura.

Conheça aqui algumas delas:

3º Trimestre

- Início do Projeto Caravana de Escritores da Terra, com palestras de autores nos assentamentos (Libre, Ministério da Cultura [MINC], Ministério do Desenvolvimento Agrário [MDA] e Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra [MST]);
- Lançamento da Política Nacional do Livro, Leitura e Bibliotecas 2005-2022 (MINC e Ministério da Educação [MEC]);
- Salão Nacional do Livro de Belo Horizonte (Câmara Mineira do Livro e parceiros);
- Jornada e Jornadinha Nacional de Literatura de Passo Fundo;
- Projeto Caravana de Escritores (MINC, União Nacional dos Estudantes [UNE], Associação Brasileira de Editoras Universitárias [ABEU], entidades de autores e parceiros);
- Início da Pesquisa Nacional de Comportamento Leitor (Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e no Caribe [CERLALC], MINC e MEC);

- Início do programa da TV Escola para formação de alunos e professores leitores (MEC);
- Lançamento de publicação sobre leitura para escolas públicas (MEC);
- Projeto Leitura em Hotel (vários);
- Prêmio Passo Fundo Zaffari-Bourbon de Literatura;
- Campanha 11 de Setembro: Abandone um Livro (vários);
- Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto;
- Primavera do Livro no RJ e SP (Libre);
- Salão Nacional do Livro Infantil e Juvenil do Rio de Janeiro (Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil [FNLIJ]);
- Feira Pan-Amazônica do Livro de Belém (Governo do Pará).

4º Trimestre

- Campanha Nacional de Incentivo à Leitura em TVs e rádios (Secretaria de Comunicação de Governo e Gestão Estratégica [SECOM], MEC, MINC, Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão [ABERT] e parceiros);
- Bial do Livro da Bahia;
- Dia Nacional do Livro (29 de outubro)/Campanha Nacional de Leitura de Pais e Filhos (Abrelivros, MEC, Serviço Social da Indústria [SESI], Conselho Nacional de Secretários de Educação [CONSED], União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação [UNDIME] e parceiros);
- Prêmio Livros Infantis e Juvenis Altamente Recomendáveis (FNLIJ);
- Feira do Livro de Porto Alegre (Câmara Riograndense do Livro e parceiros);
- Entrega de prêmios a escritores (Jabuti, Fundação Biblioteca Nacional [FBN], Telecom e diversos);
- Entrega do Prêmio Melhores Projetos de Leitura (Fundação Santilhana, FNLIJ, MINC e MEC);

- Balanço do Ano Ibero-Americano da Leitura;
- Entrega do Prêmio Amigos da Leitura (MINC);
- Divulgação da Pesquisa Nacional de Comportamento Leitor (CERLALC, MINC e MEC).

Referência

VIVALEITURA. Ano Ibero-Americano da Leitura. Brasília, DF: 2005. Disponível em: <<http://www.vivaleitura.com.br>>. Acesso em: 28 fev. 2005.